



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

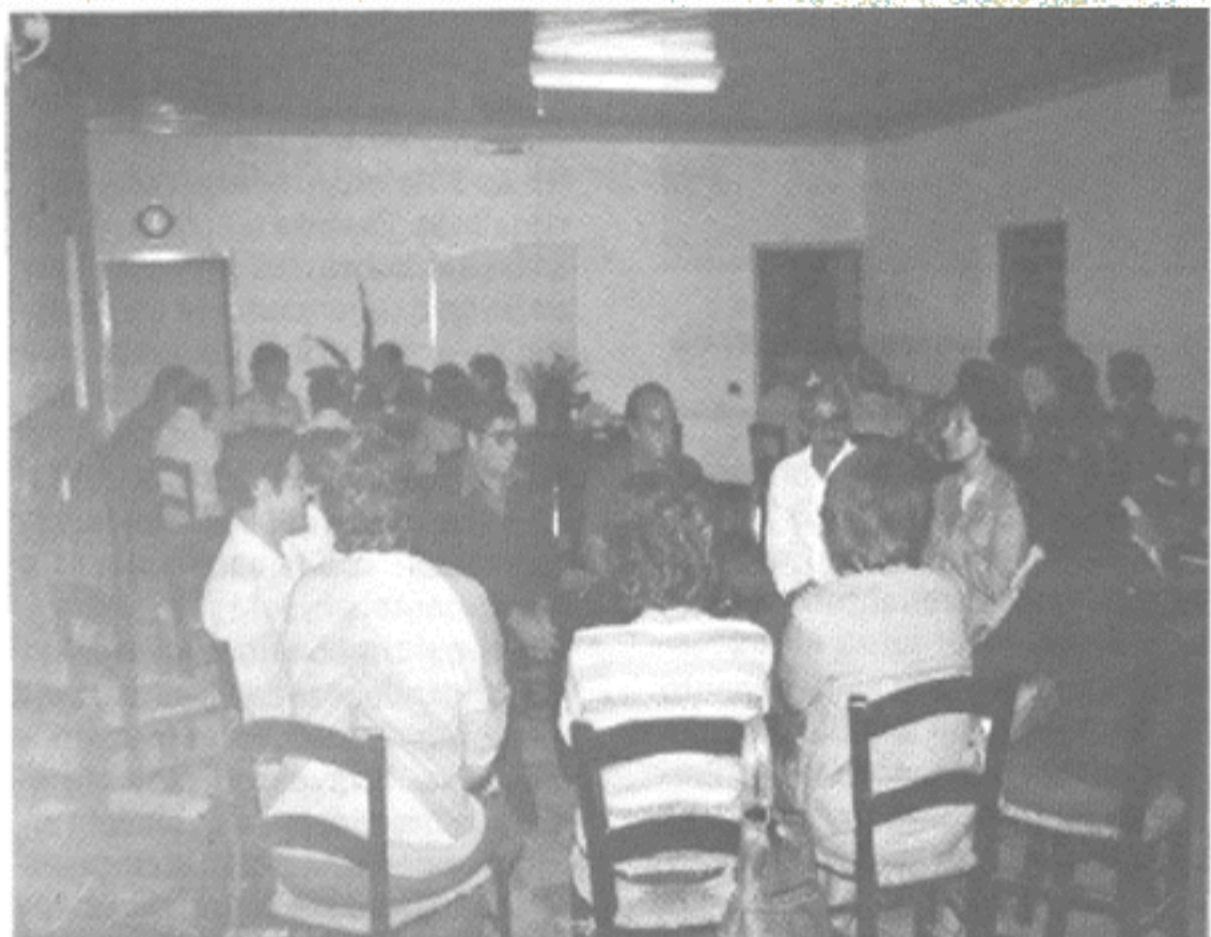
ANO X

São Paulo, março de 1983

N.º 109

ENCONTRO DE DISCÍPULOS DO VALE

Milton Gabbai



Nos encontros da FDJ, o importante é o testemunho de cada um com respeito à vivência evangélica.

No dia 30 de janeiro, domingo ensolarado, a partir das 14 horas foram chegando a Santa Branca mais de 60 companheiros de diversos grupos integrados, discípulos em busca de momentos de fraternização.

A reunião iniciou-se com o cântico de melodias conhecidas, o que uniu a todos harmoniosamente. Em seguida, o companheiro Bosco, de São José dos Campos, declamou a poesia "O Tempo", de Laurindo Rebelo da Silva:

*Deus pede estrita conta do meu tempo,
É forçoso do tempo já dar conta:
Mas, como dar, sem tempo, tanta conta
Eu que gastei sem conta tanto tempo!*

*Para ter minha conta feita a tempo,
Dado me foi bem tempo e não fiz conta;
Não quis, sobrando tempo, fazer conta;
Quero hoje fazer conta e falta tempo.*

*Ó vós, que tendes tempo sem ter conta,
Não gasteis esse tempo em passa-tempo,
Cuidai, enquanto é tempo, em fazer conta,*

*Mas, oh! se os que contam com seu tempo
Fizessem desse tempo alguma conta,
Não choravam, sem conta, o não ter tempo.*

Anibal, de Pindamonhangaba, rememorou os primórdios do movimento espírita de Santa Branca, lembrando a função importante desempenhada por um centro espírita.

Após a preparação ouviu-se a palavra de um discípulo do Plano Espiritual, o jovem Paulinho, que desencarnou quando cursava a Escola de Aprendizes, incentivando os encontros da FDJ.

A seguir os companheiros dividiram-se em pequenos grupos para trocar idéias sobre dois temas: "Multiplicação de centro espírita" e "Viver a fraternidade".

As conclusões com respeito ao primeiro tema foram: antes de haver expansão, é necessário que a vida do próprio centro se consolide. Falou-se da necessidade de se formar uma equipe de apoio regional para atender os centros em expansão, o que deverá ser concretizado num próximo encontro.

Quanto ao segundo tema ("Viver a fraternidade") concluiu-se que o discípulo tem que procurar viver com seus semelhantes, aceitando genuinamente as pessoas como elas são.

Para as próximas reuniões deverão ser formados também pequenos grupos, onde os discípulos possam testemunhar suas experiências no campo da reforma íntima.

A companheira Rose encerrou a reunião comentando a Fraternidade, de uma forma que sensibilizou a todos, o que, sem dúvida, abre portas para novas reflexões no campo interior.

Ao final, foi servido lanche e cafezinho, onde a confraternização continuou descontraidamente.

A experiência do dia 30 de janeiro em Santa Branca mostrou, mais uma vez, a importância e necessidade de realização dos encontros periódicos da FDJ.



Discípulos que se encontram para permuta de idéias fortalecem a FDJ, que é o elo que deve nos unir a todos.

CULTO ECUMÊNICO

Nosso companheiro Valentim Lorenzetti, no dia 25 de fevereiro, participou de Culto Ecumênico, onde dirigiu a seguinte mensagem aos formandos da Faculdade Ibero-Americana:

Caros irmãos formandos,

A Doutrina Espírita nos ensina que somos criados por Deus — que é a Inteligência Suprema do Universo e Causa Primária de Todas as Coisas; que somos criados simples, como princípios inteligentes, e que, pela Lei da Evolução — uma das Leis Naturais — vamos progredindo rumo à Perfeição.

Nessa caminhada evolutiva, quando já dotados da Razão, vamos aprendendo e amadurecendo psicologicamente através de reencarnações sucessivas, neste ou em outros mundos do Universo — já que não podemos alimentar a pretensão de ser a Terra um exemplo de mundo perfeito.

Somos, portanto, hoje, seres ainda imperfeitos, porém a caminho da Perfeição. Somos seres perfectíveis, sempre aprendendo através da dor ou do amor.

Nossa evolução espiritual processa-se através de dois caminhos, que hoje parece seguirem paralelamente, mas que na rea-

lidade vão convergindo: os caminhos do Sentimento e do Conhecimento.

Sentimento e Conhecimento — eis as duas asas da evolução do ser humano para a Perfeição, que significa amor, altruísmo em seu mais alto grau.

O Sentimento é uma consequência da Educação; o Conhecimento vai sendo por nós assimilado através da Instrução.

Educação é desenvolvimento das potencialidades divinas que existem em nós; figuradamente falando, cada um tem em seu interior uma pequena centelha, que, a custo do trabalho educativo — um trabalho essencialmente de reforma íntima — vai-se ampliando, transformando-se em grande luz a iluminar os nossos e os caminhos de nossos irmãos mais carentes. Educação, portanto, é um trabalho milenar que desenvolvemos de dentro para fora.

Instrução, por sua vez, é um trabalho de absorção de conhecimentos, de fora para dentro. Pelos métodos empregados na Instrução, vamos descobrindo as Leis de Deus, que são as Leis da Natureza. Na Instrução, somos ajudados pelos professores, pelos livros, pelas pesquisas.

Poderíamos dizer que a Instrução abre estradas e que a Educação disciplina o uso dessas mesmas estradas. Logo, uma instrução sem educação — o Conhecimento sem o Sentimento — pode transformar-se em estrada de destruição. E a Instrução com Educação, com o desenvolvimento de nossas faculdades morais, constrói estradas de Amor, de entendimento e de fraternidade.

Segundo a Doutrina Espírita, Jesus Cristo é o modelo mais perfeito que Deus — o Pai — permitiu encarnasse na Terra, para nos mostrar — e vivenciar — o caminho da Perfeição. Ele — Jesus — é o Caminho, nosso Irmão Maior, o dirigente espiritual do Planeta Terra. "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo" — eis o mandamento que Ele nos deixou, verdadeira mo-
la que nos colocá no caminho da Perfeição mediante a utilização das duas asas da evolução espiritual: o Conhecimento e o Sentimento.

Caros irmãos formandos, hoje, aqui, vocês completam uma etapa da Instrução; recebem a chave — através do diploma — para ingresso em atividades enriquecedoras do patrimônio espiritual de cada um. Essa etapa da Instrução deve ser valorizada pelo desenvolvimento das potencialidades espirituais no campo da Justiça, da Fraternidade, da Lealdade, do amor ao próximo.

Vocês têm Instrução, ao concluir o Curso; essa Instrução deve ser aplicada não só para aquisição das coisas utilitárias da vida, mas para desenvolver a Educação, transformando o exercício profissional em elo de união entre os homens e ponto de partida para novas aquisições para o crescimento interior.

Cultivem a humildade — aquele sentimento que nos diz que pouca coisa hoje sabemos da Verdade e, portanto, coloca-nos permanentemente como aprendizes de mente aberta. Zaqueu — o rico e orgulhoso da Parábola — foi convidado por Jesus a descer da posição onde se colocava, para aprender com o Mestre.

A profissão que abraçamos — qualquer que seja ela — é sempre um mestre a nos ensinar que, para evoluir, é preciso ter os pés no chão e a mente sempre aberta — descortinando sempre horizontes novos — para que a estrada que escolhemos possa nos conduzir continuamente para a luz da auto-renovação.

Que Jesus, o nosso Irmão Maior e o Caminho que nos leva a Deus, os abençoe nesta caminhada que vocês hoje dão início.

ENCONTRO DE MOCIDADES

Novamente a Aliança Espírita Evangélica promove esta reunião de confraternização e estudo entre as Mocidades Espíritas.

Desta vez o Encontro, já em sua 11.ª realização, ocorrerá no CEAE Genebra (rua Genebra, 172), no dia 20 de março, domingo, das 9 às 16 horas.

Estão convidados todos os grupos de Mocidade interessados em ampliar contatos e experiências para a dinamização do movimento da juventude espírita.

Muitos participantes dos Encontros anteriores já nos escreveram, e aguardam esta realização com muito ânimo e motivação. A promoção deste Encontro está sob a responsabilidade dos jovens do CEAE Casa Verde, que estão trabalhando com muito carinho para corresponder a esta expectativa.

Notas e Informações

- Estão sendo ultimados os preparativos para o Seminário de Expositores, a realizar-se em São Paulo no dia 21 de maio próximo. Trata-se de seminário aberto para expositores de Escolas de Aprendizes, curso de médiuns, Mocidade ou para a assistência espiritual.

- O Centro Espírita Estrada de Damasco, de São Vicente, agradece sensibilizado pela colaboração recebida dos grupos integrados pró aquisição de sua sede própria.

- O GE Renascer, de Santo André, está editando um boletim mensal informativo, intitulado "Renascendo". Parabéns ao novo órgão de divulgação de atividades doutrinárias.

- A Federação Espírita do Estado de São Paulo tem nova diretoria para o triênio 83 a 85, constituída dos confrades João Batista Laurito, presidente; Alvaro Pereira de Castro, vice-presidente; Rino Curti, diretor da Área de Ensino; Paulo Alves Godoy, diretor da Área de Divulgação; José Gonçalves Pereira, diretor da Área de Assistência e Serviço Social; Teodoro Lausi Sacco, diretor da Área de Assistência Espiritual; Avildo Fioravanti, diretor da Área de Infância, Juventude e Mocidade.

- Recebemos relatório de atividades da "Casa da Sopa", um dos setores do Departamento de Assistência Social do Grupo Espírita Allan Kardec, de Campos, Estado do Rio de Janeiro. Fundada em 22 de outubro de 1974, a entidade já distribuiu mais de 1,3 milhão de pratos de sopa diários aos menos favorecidos que moram na favela do Matadouro e adjacências. Recentemente inaugurou uma sala clínica composta de gabinetes médico e dentário. Além da assistência médica e alimentar, vem proporcionando aulas de Evangelho. A "Casa da Sopa" fica na rua Domingos Viana, 246, em Campos.

- O Grupo Fraternidade Cristã, do Parque São Domingos, São Paulo, já está em sua sede própria, à rua Homero Salles, 1011, naquele mesmo bairro. A nova sede conta com salão e três salas menores, dentro de um terreno de 400 m², onde, futuramente, será também construído um lar para crianças. São os seguintes os dias de trabalho do Grupo: 2.ªs-feiras, 15 horas, assistência espiritual; 3.ªs, 20 horas, assistência espiritual; 4.ªs, 20 horas, Escola de Aprendizes do Evangelho; 5.ªs, 19h30, vibrações; 6.ªs, 20 horas, Curso para Médiuns; sábados, 14 horas, Mocidade; 15 horas, assis-

tência espiritual para crianças; 16 horas, Escola de Aprendizes do Evangelho; domingos, 10h30, palestra evangélica.

A cachaça: esse mal desnecessário

Quando vejo alguém andando
Como arbusto em vento forte
Lembro a cachaça levando
Bebum ao país da morte

Até que termine a cena
E a impressão se desfaça
Fico lembrando com pena
Dos escravos da cachaça

Destruindo em carraspana
A vida tornando a toa
Esse produto da cana
Não é idéia tão boa.

Impõe-se com muita manha
E a mais fingida graça
É mais um que ela ganha
Quando alguém enxuga a taça

Com sua força medonha
E sua sanha sombria
Deixa a alma sem vergonha
E a cabeça vazia

O incauto não percebe
O seu golpe traiçoeiro
A quem se atreve e a bebe
Ela o "bebe" primeiro

É parceira do cigarro,
Da má língua e outros vícios
Da morte ela puxa o carro
De mil e um sacrifícios

Devasta por onde passa
Sem piedade nem clemência
Leva o homem à desgraça
E a moral à falência.

Leva o homem num fatal
Rumo certo, com critério:
Da cadeia ao hospital
E daí ao cemitério

Nem de Hércules a força,
Nem de Jó a paciência
Conseguem deter a marcha
Da infeliz decadência.

Cada um "sabe" o que faz
Ninguém tem nada com isso:
Há quem despreze a paz
Pra viver em reboço.

De quem pense diferente
A opinião eu respeito;
Não quis ser irreverente
É apenas meu conceito

Mas não posso esquecer
Que a vida tem sua norma
É muito melhor viver
Estando em boa forma.

Marcelino

REUNIÃO DA D.E. DA ALIANÇA EM PIRACICABA



Foi realizada no dia dezanove de fevereiro de um mil novecentos e oitenta e três (19-02-83), às nove horas, na sede do "Grupo Espírita Aprendizagem do Evangelho", Rua José Pinto Almeida, 551, Piracicaba, I — **PRESENCAS:** — Estiveram presentes: Flávio Focassio - CEAE Genebra, Arnaldo Coutinho - CEAE Genebra, Florival dos Santos - CEAE Piracicaba, Sérgio Parzotto - União Intermunicipal Esp. Piracicaba, Wanderley Serrou Camy - CEAE Piracicaba, Valentim Lorenzetti - CEAE Genebra, Edmilson A. de Nobile - CE Redenção Araraquara, Angelo Lorenzetti - CE Redenção Araraquara, Antonio Carlos da Costa - CEBAF, Adélmo Ferreira - GE Unidos no Amor Campinas, José Lutero Rodrigues - CEAE Piracicaba, Gonçalo Mariano - GEAE Piracicaba, Paulo Patreze - União Evangélica de Piracicaba, Ana Costa da Silva - GEAE Piracicaba, Odana Palhares de Souza - CE Unidos no Amor, Maria de Fátima F. Lima - CVV Piracicaba, Lurdes Gandra Correa - União Esp. Piracicaba, Sônia Maria C. de Jesus - Unidos no Amor Campinas, José da Silva - CEAE Piracicaba, Pedro Z. de Jesus - Unidos no Amor Campinas,

Milton L. Souza - Unidos no Amor Campinas, Jacques André Conchon - CEAE Genebra. II — **ASSUNTOS TRATADOS:** — Piracicaba fez um relato geral das atividades, informando que estão implantando as Sessões Doutrinárias às sextas-feiras. Nesta oportunidade foram prestados vários esclarecimentos sobre a Sessão Doutrinária. Foram apresentados relatórios de Campinas e Araraquara. 2.º) — Apreciações sobre a Terceira Reunião Geral; todos os presentes opinaram em linhas gerais concordando com as decisões tomadas na Reunião de DE de Janeiro de 1983. 3.º) — Seminário de expositores — Vários comentários foram traçados a esse respeito. 4.º) — Palestras Regionais — Falou-se sobre palestras, o esquema que estava sendo adotado quanto as regiões e respectivos expositores e também sobre a Feira do Livro. Finalmente a palavra foi passada para os Representantes da União Municipal Espírita de Piracicaba. III — **ENCERRAMENTO:** — Sem outros assuntos para serem tratados, a reunião foi encerrada às onze horas.



O OUTRO LADO DA EXISTÊNCIA

GE Renascer

A Ciência terrena caminha a passos lentos mas sabemos que ela chegará um dia onde já chegou a Espiritismo. Talvez o que mais atrapalhe a casamento Ciência-Espiritismo seja o próprio homem do que a ciência em si.

Os fatos aí estão, mas não temos olhos de ver e ouvidos de ouvir. Exemplo mais recente disso é o livro "Vida Depois da Vida", de Raymond A. Moody, psiquiatra norte-americano que pesquisa casos de pessoas que morrem (consideradas clinicamente mortas) e depois de um período que varia de cinco a vinte minutos recobram a consciência e relatam experiências interessantes e muito semelhantes entre si, embora as cento e cinquenta pessoas entrevistadas não se conheçam e entre elas os níveis cultural, social e de religião sejam diferentes.

O autor descreve os casos sem entrar no mérito da questão, quando compara a morte ao sono ou ainda que a morte é como o esquecimento: "quando alguém morre, esquece todas as suas misérias; todas as dores e penúrias se apagam". Sabemos nós que ocorre justamente o contrário: quando recobramos nossa consciência espiritual após a morte física, analisamos nossas últimas encarnações, e as dores e as penúrias, muitas vezes solicitamos numa próxima passagem terrena, para que possamos resgatar nossos débitos.

Diz o sr. Raymond em seu artigo que notou a dificuldade que têm as pessoas de exprimirem com exatidão o que ocorre com elas. Uns declaram ter concebido uma visão mais do que tridimensional das coisas, na sua passagem provisória pelo outro lado. Só que ele não conseguiu transmitir essa certeza que adquiriu lá.

Uma senhora no leito de um hospital é tratada com medicação inadequada ao seu caso e ouve claramente seu médico di-

zer ao assistente que haviam matado a paciente. Logo após, o corre-corre para ressuscitá-la com injeções, choques elétricos, etc., tudo isso foi presenciado por ela, embora não sem seu corpo. Outra paciente conta ter ouvido "um típico som de música clássica, majestosa, extremamente bela", enquanto esteve do outro lado.

Dois pontos parecem comuns na maioria dos entrevistados: o fato de atravessarem um vazio negro, um espaço escuro, logo após ocorrer a "morte"; e o de divisarem uma luz, uma "clareza extraordinária" que vem recepcioná-los. Interessante registrar que das pessoas entrevistadas somente uma sentiu desejo de retomar seu corpo.

LIÇÕES DO COMANDANTE EDGARD ARMOND

O nosso "O Trevo" do mês de janeiro último, como de costume, está ótimo. Bem noticioso, instrutivo, confraternizador, arejado e amigo.

Através dele ficamos sabendo uma porção de coisas a respeito da nossa III Reunião Geral, realizada durante os dias 9 a 12 de dezembro 1982, aqui em São Paulo, contando com a presença e com a participação de amigos e de confrades de todo o Brasil, e, também da Argentina, Colômbia, Estados Unidos e do Uruguai.

Conforme dissemos acima "O Trevo" de janeiro 1983 está ótimo, mas, mesmo assim, só poderemos formar uma pálida idéia de como transcorreu essa nossa III Reunião Geral, tantas foram as coisas boas que aconteceram naqueles memoráveis dias, pois nem tudo pode ser relatado, por absoluta falta de espaço.

Nós, que tivemos a felicidade de participar dela, já reportamos aos nossos pares do CEAE-Vila Nova Manchester tudo o que ocorreu, mas nesta oportunidade queremos realçar um detalhe que não constou no referido "O Trevo" n.º 107, de janeiro 1983.

A medida em que o tempo vai passando nos vêm à memória detalhes de certos acontecimentos, de passagens que nos tocaram mais profundamente nessas nossas vivências cristãs.

As demais confessaram que preferiam ter ficado por lá mesmo, onde se sentiam bem, acomodados e protegidos.

Muitos deles, quando da morte momentânea, dizem ter tido "uma visão panorâmica de suas vidas", de maneira rápida e geralmente em ordem cronológica.

Para finalizar, diz o autor no artigo que escreveu sobre seu livro, que "se as experiências aqui descritas são reais, elas têm implicação naquilo que cada um de nós está fazendo com nossas vidas. Ou seja, poderia ser verdade o velho axioma segundo o qual não seremos capazes de compreender a vida enquanto não descortinarmos o panorama daquilo que está além dela".

CEAE - Vila Nova Manchester

São pequeninos detalhes, são sinceros gestos, são palavrinhas amigas, apropriadas para o momento, pronunciadas na hora certa, na hora oportuna, impregnadas de muito amor, de muito calor humano, de muito boa vontade que a gente sente que ficam gravadas indelevelmente para a eternidade.

São pequeninas demonstrações de solidariedade, de afeto, de reconhecimento que ficam retidas em nossa retina, e, de vez em quando afloram com uma força tremenda!

Não é preciso enfatizar aqui que todos nós nos sentíamos ainda sob o pesaroso impacto do desencarne do nosso prezado Comandante Edgard Armond.

Sabíamos que mesmo assim a nossa III Reunião Geral deveria ser realizada e foi, assim, realizada em sua memória e impregnada de seu espírito.

O detalhe que queremos ressaltar, aqui, eram os mini-minutinhos, entre um assunto e outro, em que o prezado Jacques, de público, aproveitava para nos transmitir, a todos nós, as inúmeras e sábias lições que afortunadamente aprendera por intermédio do nosso saudoso Comandante Edgard Armond.

Esses maravilhosos e oportunos intervalos aproveitados pelo Jacques nos serviram e nos

servirão sempre e muito no transcorrer de nossas vidas.

Aproveitamos a oportunidade para formular aqui um pedido ao Jacques ou aos organizadores da nossa III Reunião Geral, para que, através das gravações que certamente deverão existir, essas ricas lições sejam vertidas para palavras escritas e transcritas, periodicamente no nosso "O Trevo". E muito mais do que isso, mais tarde sejam enfeixadas e editadas em mais um título do nosso útil Clube do Livro.

Ficam aqui expressos: o detalhe que queríamos evidenciar, o pedido de sua publicação e a esperança do pessoal do CEAE-Vila Nova Manchester de ser atendido, não bastassem as infinitas lições que o bondoso Comandante Edgard Armond já nos deu por intermédio dos seus livros já editados.

Nota da Redação: Já a partir deste número, "O Trevo" procurará atender o pedido dos companheiros do CEAE de Vila Nova Manchester, publicando alguns ensinamentos do Com. Armond relatados na III Reunião Geral. Nesta edição, vamos encontrar este ensinamento no artigo "Um presente de valor".

UMA PEQUENA BIBLIOTECA

O CEAE-Genebra mantém uma pequena biblioteca que vem atendendo a um número crescente de leitores. Por tratar-se de trabalho simples, despretenhoso, porém funcional, fizemos uma pequena entrevista com uma de suas responsáveis: Therezinha Helena Martins de Oliveira, que explica o funcionamento da biblioteca.

O Trevo — Há quanto tempo vem a biblioteca funcionando?

Therezinha — Desde o dia 4 de dezembro de 1981.

— Como tudo começou?

Bem, o CEAE-Genebra, sentindo a necessidade de ter uma biblioteca para atender alunos e trabalhadores, incumbiu a 32.ª turma de Aprendizes para organizá-la. Assim foi formado um grupo de trabalho que se encar-

regou da arrecadação dos livros e da montagem da biblioteca.

— Com quantos livros ela iniciou as atividades?

Iniciou com 107 títulos.

— E, atualmente, quantos tem?

Temos catalogados 343 livros, sendo 300 títulos, além de um arquivo de jornais espíritas e um de mensagens.

— São só livros espíritas ou em geral?

Damos preferência aos livros espíritas, mas temos um pequeno número de outros também.

— Qual é o sistema de funcionamento?

— Nós temos duas categorias de livros: os Não Circulantes, que são só para consultas, pois geralmente tratam-se de livros com edição esgotada e os Circulantes que são emprestados pelo prazo de 15 dias e que podem ser renovados, desde que não haja outros pedidos para o mesmo.

— Qual é o horário que a Biblioteca funciona?

A Biblioteca mantém plantões que funcionam 1 hora anterior aos trabalhos e aulas do CEAE. Mas a qualquer hora pode ser retirado ou consultado o livro que se desejar, uma vez que a porta está sempre aberta, mesmo que não tenha plantonista. O usuário pode entrar, escolher o livro e fazer sua própria ficha de empréstimo.

— E com esta finalidade vocês não têm tido problemas com o desaparecimento de livros?

De fato já tivemos alguns, mas a porcentagem é bem pequena que compensa o risco em favor do usuário que pode, a qualquer instante, retirar ou devolver, um livro. E um dado interessante, quem mais se utiliza deste sistema, são os jovens da Mocidade, que não nos têm causado problema algum.

— Dê-nos sua opinião sobre a importância de uma Biblioteca no Centro Espírita.

É muito importante uma Biblioteca num Centro Espírita, principalmente nos dias de hoje em que o preço dos livros nem sempre é acessível a todos os alunos e trabalhadores. E, também, pela comodidade que oferece aos usuários, seja para uma simples consulta ou uma pesquisa mais completa.

A SIGNIFICAÇÃO DO TABOR

Jesus, como amiúde repetia, não viera para destruir, mas para confirmar a Lei e os Profetas e, no Monte Tabor, aparecendo a alguns de seus discípulos, junto a Moisés e Elias, chamava a atenção para a continuidade e a progressividade da revelação espiritual.

Se não fosse para isso, por que teria aparecido daquela forma?

Em Moisés mostrava o passado porque, como outros que vieram antes d'Ele, Moisés era um missionário divino e nele Jesus prestigiava e confirmava a Lei configurada no Decálogo, entregue ao mundo por suas mãos no Sinai.

Em Elias, ao mesmo tempo em que prestigiava os profetas

— e Elias fôra um deles — mostrava a projeção pessoal do passado no presente, pela "ressurreição", porque João Batista, seu precursor no presente, era a reencarnação do profeta Elias do passado.

E, quanto a Si mesmo, como Messias, Ele era o futuro, o elo mais poderoso e vivo da corrente interminável dos eventos cósmicos, porque trazia uma revelação mais alta e mais universal e porque mostrava o caminho mais certo e seguro para a conquista do Eterno Reino, na sua expressão maior de amor, fraternidade e união com Deus, o Pai. (Do livro **Enquanto é Tempo**, de Edgard Armond, Editora Aliança).

EDITORA ALIANÇA

(Rua Genebra, 168 — CEP. 01316 — S. Paulo)

ALMAS AFINS	Cr\$ 240,00
AMOR E JUSTIÇA	Cr\$ 260,00
ÀS MARGENS DO RIO SAGRADO	Cr\$ 280,00
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO	Cr\$ 560,00
CONVERSA COM A VIDA	Cr\$ 800,00
CROMOTERAPIA	Cr\$ 180,00
CURSO BÁSICO	Cr\$ 560,00
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO	Cr\$ 240,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. I)	Cr\$ 600,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. II)	Cr\$ 600,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. III)	Cr\$ 600,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. IV)	Cr\$ 600,00
FITA GRAVADA	Cr\$ 800,00
GUIA DO APRENDIZ	Cr\$ 240,00
HORA DO APOCALIPSE	Cr\$ 260,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA (Vol. 1 e 3)	Cr\$ 180,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA (Vol. 4.º ao 9.º)	Cr\$ 180,00
MEDIUNIDADE	Cr\$ 640,00
NA CORTINA DO TEMPO	Cr\$ 200,00
NA SEARA DO EVANGELHO	Cr\$ 260,00
NA SEMEADURA (Vol. I)	Cr\$ 260,00
NA SEMEADURA (Vol. II)	Cr\$ 260,00
O ESTRANHO CASO DE ROSE RAMIRES	Cr\$ 280,00
O MÉDICO DOS POBRES	Cr\$ 360,00
O REDENTOR	Cr\$ 280,00
OS EXILADOS DA CAPELA	Cr\$ 280,00
PASSES E RADIAÇÕES	Cr\$ 400,00
PSIQUISMO	Cr\$ 180,00
RELIGIÕES E FILOSOFIAS	Cr\$ 340,00
SALMOS	Cr\$ 240,00
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO	Cr\$ 240,00
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO	Cr\$ 420,00
ENQUANTO É TEMPO	Cr\$ 520,00
UMA VOZ NO SILÊNCIO	Cr\$ 400,00

(Tabela válida até 30-03-1983)

DESCONTO PARA REVENDADORES

Concedemos o desconto de 50% em venda de cem unidades. Faturamento acima de Cr\$ 20.000,00 com 60 D.D. para pagamento. Venda abaixo de Cr\$ 20.000,00 só à vista.

DESCONTO PARA GRUPOS INTEGRADOS

Centros Espíritas que compõem a Aliança Espírita Evangélica; concederemos desconto de 50% e 60 D.D. para pagamento, com venda acima de Cr\$ 10.000,00; abaixo de Cr\$ 10.000,00, só à vista.



PÁGINA DOS APRENDIZES

A SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM

- Devemos sempre ter em mente que o nosso silêncio ou a nossa voz calma e serena aplaca as ondas de irritação do nosso opositor.
- Quando houver mais amor em cada coração a irritação se perderá em tamanha imensidão.
- A irritação é prova de um Espírito pouco evoluído, porque havendo amor não haverá espaço para a irritação.
- Ainda temos muito que aprender e o melhor é começarmos por aqui: não nos irritamos com qualquer coisa, pois isto não resolverá problema algum.
- Não iluda-se irritando-se durante sua existência. Porque sendo assim seus problemas jamais serão solucionados.
- Deparamo-nos em nossas vidas com inúmeros problemas e só conseguiremos solucioná-los com muita paciência e compreensão.
- Ao nos irritarmos estamos provocando um mal para nós mesmos e desta feita só poderemos assimilar o veneno.

O SOFRIMENTO É UM RECURSO DO PRÓPRIO ESPÍRITO PARA EVOLUIR, MAS HÁ OUTROS MAIS SUAVES

- Muitas vezes é preciso que o sofrimento venha para que o Espírito possa enxergar o seu erro, arrepender-se e compreender os ensinamentos do Mestre.

- Os reveses da vida são como o corrimão de uma escada que nos mantém na direção certa e nos levam ao alto, degrau por degrau.
- Podemos crescer sem um sofrimento maior e com recompensas não visíveis aos nossos olhos, mas tudo ficará registrado. Amar a cada momento, assim a um só tempo daremos e receberemos.
- O trabalho substitui, em parte, os nossos sofrimentos e nos eleva na escala evolutiva.

A PAZ É UMA CONQUISTA ÍNTIMA DO ESPÍRITO EM PROVA

- Precisamos viver a vida interior com mais intensidade, cultivando a Paz, porque Deus está permanentemente dentro de nós, apesar de nossas imperfeições e defeitos.
- Mais importante do que qualquer conquista é conseguirmos a Paz interior, a serenidade e a tranquilidade, através das provações e vicissitudes. Da dedicação e do amor que conseguimos transmitir aos nossos companheiros de jornada, quanto mais amarmos os nossos irmãos, mais Paz iremos adquirindo para o nosso espírito.
- Para alcançarmos a Paz, necessário se torna a conquista de nós mesmos, mediante a nossa reforma íntima. A cada nova boa semente que plantarmos dentro de nós mesmos e em nosso caminho, estaremos resgatando

os débitos contraídos contra nós mesmos, conquistando, dessa forma, um tesouro imperceptível aos olhos materiais, mas de valor inestimável: a paz interior.

Colaboradores desta página:

Maria Stella Talcaes
Solange Ramirez Aranzana
Maria de Lourdes Azevedo Galvão
Márcia Arauzana Martins da Silva
Eulália de Oliveira
Centro Espírita Redentor

Claudionor Ferigatto
Osório Donizeti Sant'Anna
Vitória Faria Machado
Neusa Wilma Tamasauskas
Domingos Celso Rezende de Souza

Casa Espírita Razin

Jenny V. Jorge Canfur
35.ª Turma C.E.A.E. Genebra

Eliane Cristina dos Santos
Maria Angela do Nascimento
Grupo Espírita Renascer

Benedito Ferreira Pinto
C.E.A.E.-Ribeirão Preto

AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NA ALMA:

Aceite o sofrimento com resignação, desta forma o peso de sua cruz tornar-se-á mais suportável.

Maria Angela do Nascimento
— **GE Renascer**

É amarga poção com a qual o médico que há em nós cura nosso "eu" doente.

Fátima — CEAE, Genebra

RELEMBRANDO O COMANDANTE

UM PRESENTE DE VALOR

Ao concluirmos o relato invadia-nos o desapontamento. Na verdade fora um misto de relatório e desabafo, eivado de queixumes.

— “O Senhor me desculpe — dissemos — não foi para isso que vim à sua presença”.

Serenamente o Cmt. Armond nos ouvia com atenção.

— “E... — prosseguíamos — são tantos os problemas...” E resolvemos parar, pois a inércia nos convidava a prosseguir somente com lamentações.

Dotado de inexcedível paciência teceu as primeiras considerações do que viria a se corporificar em um sintético e expressivo ensinamento.

— “Tudo está bem, e o que me autoriza a fazer essa afirmativa é o seu próprio relato. Não fossem as dificuldades eu assim não me expressaria”.

A princípio não entendemos e deixamos transparecer a dúvida.

— “Não nos esqueçamos — prosseguiu o Cmt. — que são as dificuldades que valorizam o trabalho. Sem os problemas não há luta, e sem luta não há valor.”

Após um curto intervalo que nos permitiu ordenar os pensamentos, concluiu:

— “Não devemos classificar os obstáculos como inimigos, mas sim como aliados, pois atrás deles há ensinamentos e experiências a nos enriquecer e nos fortalecer para as lutas

que hão de vir. Valorizemos as dificuldades, pois são elas que valorizam os nossos feitos.”

Minutos após, quando caminhávamos pela Rua Artur Prado, aquilatávamos o valor do presente que havíamos recebido, cujos frutos passaríamos a colher desde aquele dia... Era o dia de Natal de 1975!

Jacques

CONVERSA
COM A VIDA

Este novo lançamento da Editora Aliança — “Conversa com a Vida”, de Cenyra Pinto — é, sem dúvida nenhuma, uma importante contribuição para todos aqueles que estão lutando com dificuldades de toda a ordem para fazer qualquer tipo de trabalho na seara cristã.

“Ah, se eu tivesse saúde, quanto não poderia fazer lá no Centro” — ouve-se muitas vezes certos confrades lamentar-se.

Aí vem Cenyra Pinto e nos apresenta “Conversa com a Vida” — uma série de relatos de pessoas sem nenhuma condição física e financeira que estão construindo obras maravilhosas e dando testemunhos incríveis de devotamento ao bem comum. São relatos verídicos, uma verdadeira conversa com a vida, que pulsa luminosa dentro de cada um dos que aí dão seu testemunho.

“Conversa com a vida” é um livro para ser lido e meditado, principalmente pelos pessimistas e por aqueles que dizem que não podem fazer mais nada porque estão velhos ou doentes.

MENSAGENS EM
FITAS GRAVADAS

Ainda está disponível na secretaria da Aliança (rua Genebra, 168) uma série de fitas-cassete contendo material informativo de grande importância para o esclarecimento de alunos, trabalhadores e dirigentes de centros espíritas integrados.

Toda a série Aliança, por exemplo está disponível. São cinco fitas onde são prestados esclarecimentos sobre a Aliança em si, o curso para mediuns, a Escola de Aprendizes, a assistência espiritual pelos métodos padronizados de passe.

Há, também, duas fitas contendo mensagens oportunas gravadas pelo comandante Edgard Armond, que, hoje têm valor histórico-sentimental, pois trazem até nós a voz do querido companheiro que já partiu para o Plano Espiritual.

Os interessados poderão, ainda, encontrar o curso de oratória em 3 fitas-cassete, bem como fitas com gravação das aulas do Curso Básico de Espiritismo.

NOVO CENTRO NO
RIO GRANDE DO SUL

No dia 4 de janeiro deste ano abriu as portas ao público, em Canoas, Rio Grande do Sul, o Centro Espírita André Luiz, integrado à Aliança Espírita Evangélica. Fica localizado na rua José do Patrocínio, 280, no bairro de Niterói, e vem desenvolvendo os seguintes trabalhos:

3.^{as}-feiras, 20 horas, assistência espiritual para adultos; 5.^a-feira, 15 horas, assistência espiritual para crianças; às 19h30, vibrações; às 20h15, curso para mediuns. Há três turmas de Escola de Aprendizes em funcionamento: às quartas-feiras às 20 horas; aos sábados, às 14h30 e às 17h30.

26 de Março -
Palestras Regionais

De acordo com a programação anual da Aliança, no dia 26 do corrente, às 20 horas, serão realizadas palestras regionais sobre o tema: “Missão dos Espíritas”, nas seguintes cidades: São Paulo (CEAE-Genebra), ABC (GE Razin), São Vicente (Irmão Timoteo); Araraquara, no CE Redenção; São José dos Campos, no CE Francisco de Assis; no CEAE de Londrina; no CEAE de Porto Alegre e no CE à Luz do Evangelho, no Rio de Janeiro.

O T R E V O

N.º 109 - MARÇO/83

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável

VALENTIM LORENZETTI